



## Ocorrência de *Lolium multiflorum* em pomar de macieira manejado com diferentes métodos de controle

Zilmar da S. Souza<sup>1</sup>; Marcelo G. Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Epagri – Estação Experimental de São Joaquim – São Joaquim, SC; <sup>2</sup>CAV – UDESC – Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, SC; e-mail [zilmar@epagri.sc.gov.br](mailto:zilmar@epagri.sc.gov.br)

O controle e manejo de plantas daninhas (PD) em pomares de macieira pode ser realizado com diferentes métodos ou com a combinação deles. O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma das principais espécies de PD presentes nos pomares na Serra Catarinense. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar a ocorrência de azevém em um pomar de macieira em três métodos de controle de plantas daninhas, em seis épocas de avaliação durante três anos. O experimento foi conduzido em um pomar comercial, cultivar Fuji, nas safras 2018/19, 2019/20 e 2020/21, na localidade de Santa Isabel, São Joaquim, SC. As seis épocas de avaliações foram: segundas quinzenas de agosto, outubro, dezembro, fevereiro, abril e junho. Os três métodos de controle foram: roçada mecânica, capina manual e uso do herbicida glyphosate (2,160 kg e.a. ha<sup>-1</sup>), repetidos em três momentos: primeiras quinzenas de outubro, dezembro e fevereiro. A quantificação das plantas de azevém foi realizada em cinco amostras de 1 m<sup>2</sup> cada, ao acaso, na projeção da copa da macieira em cada avaliação e os dados organizados e processados em planilhas eletrônicas. As parcelas manejadas com roçadas mecânicas mantiveram as maiores quantidades de plantas de azevém durante todos os anos e épocas de avaliação, sendo que em dezembro e janeiro apresentaram os menores valores, pois coincide com o período de maturação do azevém, liberação de sementes e posterior início de um novo fluxo de emergência. Os tratamentos com capina manual ou aplicação de glyphosate possibilitaram considerável redução da infestação devido as três intervenções para controle durante o período vegetativo da macieira. Além disso, o número de plantas de azevém nas parcelas tratadas com glyphosate, ficou acima dos valores do tratamento com capina, sugerindo a possibilidade da existência de plantas de azevém com resistência ao glyphosate. Esses resultados ratificam a importância de controle do azevém em pomares de macieira com ocorrência praticamente durante todo o ano.

**Palavras-chave:** Plantas daninhas, manejo, inibidores da EPSPs.